

LÍQUIDO CEFALORRAQUIDEO. ERNESTO DANIEL ANDIA. Um volume com 243 páginas. El Ateneo, Buenos Aires, 1946.

O A. escreveu ótimo livro muito bem impresso, com boa documentação radiográfica (particularmente as cópias em relêvo), mostrando-se grande estudioso do líquido cefalorraqueano. Após as idéias gerais de produção, circulação e absorção do líquido, passa a discorrer sobre as punções lombar e ventricular, mostrando as provas radiológicas com contraste obtidas por estas vias. No capítulo 3, relata os métodos para o exame do líquido cefalorraqueano, descrevendo, em detalhes, nova técnica para a execução da reação do ouro coloidal (técnica de Luis Gambino). A seguir, mostra como se deve ler e interpretar um protocolo do exame de líquido. Detém-se particularmente na reação do ouro coloidal, que julga precisa e uniforme, utilizando-se desta nova técnica, permitindo-lhe mesmo fazer nova subdivisão, bastante complexa, das curvas coloidais. Em continuação, apresenta mais 7 capítulos nos quais descreve as síndromes líquóricas, merecendo sua especial atenção o líquido cefalorraqueano nas nefropatias.

Julgamos digna de reparo a afirmação do A., de que a sulfamidoterapia intra-raqueana é completamente destituída de riscos, opinião esta não compartilhada pela maioria dos especialistas, que já não mais usam tal via para introdução deste medicamento, em vista dos acidentes possíveis e mesmo porque a sulfamidoterapia por via oral ou venosa mantém perfeitamente um teor útil e constante no sangue e no líquido.

J. BAPTISTA DOS REIS